





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Plantio de milho chega a 68% da área no RS

Avanço da semeadura, porém, ocorre em meio a condições climáticas que ainda exigem atenção do produtor

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

O plantio de milho avançou no Rio Grande do Sul nos últimos dias e já alcança aproximadamente 68% dos 896.401 hectares previstos para a cultura na safra de grãos de verão 2026/2027. Segundo o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, nas áreas já semeadas predominam as fases de germinação, emergência e desenvolvimento vegetativo inicial, favorecidas pela elevação das temperaturas.

O avanço da semeadura, porém, ocorre em meio a condições climáticas que ainda exigem atenção e não representa, necessariamente, uma perspectiva de maior produtividade.

De acordo com o assistente técnico estadual em Culturas da Emater/RS-Ascar, Alencar Paulo Rugeri, o avanço está relacionado principalmente à abertura de uma janela de condições climáticas favoráveis à semeadura da cultura. Ainda assim, o momento requer cautela, já que o avanço do plantio não necessariamente representa sinal de uma boa safra.

“Neste ano tivemos muitos dias de chuva e temperaturas baixas, o que dificultou o plantio. Agora, com alguns dias de condições mais favoráveis, o produtor aproveitou para intensificar a semeadura. Talvez não seja exatamente a época em que ele pretendia plantar, mas foi a condição que o clima permitiu”, explica.

Nesse sentido, Rugeri destaca que a concentração do plantio pode ser positiva, mas também aumenta o risco para as lavouras. “O ideal é escalonar o plantio, porque, dessa forma, o produtor não concentra todo o risco em uma única época. O escalonamento depende das condições climáticas. Neste ano, como as janelas de plantio estão mais restritas, existe a possibilidade de as lavouras serem implantadas de forma mais concentrada. Por isso, se as condições permitirem, o recomendado é distribuir o plantio ao longo do tempo”.

No momento, o técnico explica que o principal fator ao qual o produtor precisa estar atento na fase inicial são as pragas, como cigarrinha, percevejo e lagarta, que podem

ser controladas por meio do manejo fitossanitário.

Depois, é preciso acompanhar as orientações e as informações divulgadas sobre a ocorrência de doenças e as condições climáticas para realizar os manejos de adubação e fitossanitários nos períodos mais adequados.

“Este não é um ano em que o produtor pode pensar: ‘Vou fazer amanhã’. Se o momento estiver adequado hoje, é preciso fazer hoje, porque as condições climáticas exigem essa agilidade no manejo.”

Segundo Rugeri, as diferenças de plantio entre as regiões do Estado também têm relação com as condições de temperatura. Nas áreas mais quentes, o desenvolvimento das la-

vouras é mais rápido, enquanto nas regiões mais frias o plantio e o desenvolvimento ocorrem de forma mais lenta.

De acordo com o informativo, na região de Bagé, em São Gabriel, o plantio do milho acompanhou a melhora das temperaturas e da umidade do solo. Em Uruguaiana, a implantação das lavouras destinadas à produção de grãos está concluída, com predominância de áreas irrigadas por sulco-camalhão e pivô central.

Em Manoel Viana, a semeadura está praticamente finalizada, enquanto o crescimento das primeiras lavouras ocorre de forma lenta devido às baixas temperaturas registradas nas últimas semanas.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo novamente apresentou queda em praticamente todas as cotações. Esse movimento, que já vem sendo observado nas últimas semanas, está relacionado à maior oferta de animais, decorrente da desocupação das pastagens de inverno. A continuidade desse cenário resultou em novas quedas nos preços pagos aos pecuaristas nesta semana.

No mercado da reposição, foram observadas elevações em algumas categorias. Esse movimento pode estar relacionado ao ritmo de comercialização no Estado, considerando que algumas áreas de pastagem de inverno ainda devem ser liberadas até o final de setembro. Com isso, parte dos produtores pode estar postergando a comercialização, buscando negociar animais mais pesados ao final desse período. Além disso, o novilho apresentou maior oportunidade de compra por parte dos recriadores, podendo contribuir para a elevação dos preços da categoria.

ANÁLISE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 23/09 a 30/09

Terneira	-2,15%
Novilha	+0,38%
Novilho	+3,74%
Vaca de invernar	+1,19%

GADO GORDO

23/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

23/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria		
MÁXIMO	R\$ 15,85	R\$ 13,17	-	-	R\$ 15,49	R\$ 14,39	-	R\$ 13,98	R\$ 11,63	-	R\$ 13,26	R\$ 15,40	R\$ 12,75	-	R\$ 13,53	R\$ 11,04	-	R\$ 12,72		
MÉDIO	R\$ 15,01	R\$ 13,16	-	R\$ 11,36	R\$ 15,40	R\$ 12,75	-	R\$ 13,53	R\$ 11,04	-	R\$ 12,72	R\$ 15,31	R\$ 11,11	-	R\$ 13,08	R\$ 10,44	-	R\$ 12,18		
MÍNIMO	R\$ 14,16	R\$ 13,15	-	-	R\$ 15,31	R\$ 11,11	-	R\$ 13,08	R\$ 10,44	-	R\$ 12,18									

OVINOS

21/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,70	R\$ 14,96	R\$ 11,98
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,43	R\$ 15,06	R\$ 13,23
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,16	R\$ 15,16	R\$ 14,54

CORTES OVINOS

21/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL